A ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS COM COVID-19 COMO PROMOÇÃO DA QUALIDADE E EFETIVIDADE NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA

**AUTORES:** CHICONE, M.C¹., WEBBER, M.L¹., ASSAD, G.G.¹, PACCA, C.C.²

1. DISCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA CERES (FACERES) – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/ SÃO PAULO;
2. DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA CERES (FACERES) – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/ SÃO PAULO.

**Introdução:** Coronavírus é o nome dado a um vírus de RNA da família SARS-COV 2, descoberto no ano de 2019 causador da doença COVID-19. Seu quadro clínico pode variar desde sintomas gripais até pneumonia. Crianças não apresentam alta taxa de mortalidade e complicações da doença, mas são importantes meio de transmissão da COVID-19. Assim, é necessário um manejo adequado para que as taxas de contaminação por elas sejam menores. O atendimento é feito por uma assistência multiprofissional que deve se iniciar na atenção primária em saúde e estar preparada para detectar precocemente os pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19. Para que a assistência multidisciplinar a pacientes pediátricos com COVID-19 ocorra de forma eficaz deve-se organizar fluxos assistenciais próprios, que priorizem proteção dos pacientes e também dos profissionais da força de trabalho e dos visitantes. Dessa forma, buscou-se revisar, analisar e expor os principais aspectos e a importância da assistência multiprofissional da COVID-19 em pacientes pediátricos. **Método:** Revisão integrativa sobre o tema proposto. Para tanto, foi realizada uma busca online pelas bases de dados *PubMed* e *Scielo*, por área de interesse: coronavírus, COVID-19, pediatria e atenção multiprofissional. **Desenvolvimento:** É reconhecível a necessidade de uma abordagem integral do paciente pela equipe multiprofissional da assistência à saúde. Toda a equipe está envolvida no cenário do Coronavírus. Isso permite uma visão ampliada da situação e oferece conhecimento aos profissionais e familiares afim de enfrentar os desafios, estabelecer medidas de controle, prevenção, além de ser a comunicação essencial com pais, mães e responsáveis pelas crianças suspeitas, vítimas ou em situações de isolamento social por conta da pandemia. O trabalho no combate à doença é feito em conjunto e articula ações para atingir um objetivo comum. Demanda uma modalidade de trabalho em equipe, exigindo uma conexão entre diferente ações e profissionais. Todavia, o trabalho pode ser afetado na frente do caminho, ao se convergir com a necessidade de capacitação embasada em recomendações das autoridades sanitárias competentes. **Conclusão:** O paciente pediátrico deve ser monitorado e avaliado por uma equipe multiprofissional composta por infectologistas, cardiologistas, pneumologistas e demais profissionais especializados no seguimento da COVID-19 com o intuito de promover a qualidade e a efetividade clínica do tratamento e evolução da doença.